Actualizado a 21/01/2015, 19:24 São Filipe, 21 Jan (Inforpress) – A Comissão Política Regional (CPR) do Fogo do PAICV, repudiou hoje a “tentativa de aproveitamento político” da erupção vulcânica e do naufrágio do navio Vicente por ”algumas figuras”, entre elas a do deputado Jorge Nogueira MpD, oposição. A CPR do PAICV, segundo o vice-presidente, Manuel da Luz Alves, esteve reunida no início desta semana na cidade de São Filipe, para reavaliar a dimensão dos dois incidentes ocorridas, na ilha, no final de 2014 e início de 2015, nomeadamente a erupção vulcânica e o naufrágio do navio Vicente. A mesma “repudia com indignação” o “aproveitamento politico” dessas situações, anotando que em “calamidade do género” deveria deixar as instituições “competentes e legalmente instituídas fazer o seu trabalho na normalidade”. Por outro lado, a CPR exprimiu a sua “profunda preocupação” em relação a aflição por que passa a Ilha e apela à “serenidade e calma” para que se possa “com coragem” enfrentar conjuntamente “mais este desafio” que a ilha tem pela frente. A Comissão Politica Regional reconhece a “prontidão” como o Governo encarou as catástrofes, colocando “todos os meios possíveis” à disposição da ilha (Protecção Civil, Policia Nacional, Forcas Armadas, aviação civil e outros recursos), que permitiram, “dentro dos limites do possível”, fazer face ao “compreensivo pânico e desnorte total” dos afectados e das famílias, particularmente no caso do naufrágio do navio Vicente, em que se registou perdas de vidas humanas. “A população da ilha espera solidariedade de todos os políticos, inclusive de exigir soluções urgentes do Governo, mas confia nas instituições da Republica e na avaliação e apuramento de responsabilidades, em vez de acusações infundadas de corrupção e outros rótulos com intenção de retirar dividendos de votos”, refere o documento da CRP assinada pelo vice-presidente, Manuel da Luz Alves. Segundo a nota, não deve haver a pretensão de substituir as instituições, que no dizer de CPR já deram “provas de maturidade e transparência”, e nem tão pouco estar a “julgar réus antes de haver culpa formada”. No mesmo documento, a CPR diz lamentar o facto de o deputado Jorge Nogueira, “não ter aprendido a lição” de que esse tipo de “abordagem demagógica que recorrentemente utiliza” para com a população da ilha “sempre renderam-lhe derrotas consecutivas”, ao longo desses anos. O PAICV, através da CPR, apela a serenidade para que “com confiança, apesar das contingências do momento”, possa conjuntamente enfrentar mais esta provação e regressar a normalidade. Este partido apresenta à família enlutada das vítimas do navio Vicente a total solidariedade e seus profundos pêsames. JR Inforpress/Fim